**RELIGIÕES PODEM PARAR AS GUERRAS?**

**Júlio Lázaro Torma**

***" Bem aventurados os que promovem a paz".* ( Mt 5;9)**

     Neste clima em que estamos vivendo na Terra Santa,onde está sendo praticado um verdadeiro genocídio da humanidade. No mesmo dia em que lembramos os 37 anos do encontro extraordinário ecumênico e interreligioso para orarem pela Paz no mundo,convocado pelo Papa João Paulo II.

    Somos neste clima de Assis e do VIII Centenário Franciscano á refletir sobre o papel das Religiões diante de um mundo conflagrado pela violência e as guerras. Onde se usa e abusa do nome de Deus,as Escrituras Sagradas,o discurso religioso para fomentar os ódios e a crueldade desumana da guerra.

    Muitas vezes declaram guerra santa,contra aqueles que se opõem e não seguem suas idéias,crenças, acreditam que agindo assim estão servindo e agradando a  Deus na qual não veem derramando o sangue,tirando a vida do irmão na qual veem e que está ao nosso lado.

     Diante do massacre de vulneráveis de bebês, crianças, idosos, mulheres,enfermos indefesos de ambos os lados em atritos. E também justificados por lideranças religiosas.

      Nos vem duas perguntas que não querem se calar.

      \* Porque as pessoas estão abandonando as religiões?,se declaram que não acreditam,que não pertencem a nenhuma e que não acreditam em Deus, deuses ou divindades?

      \*Diante deste cenário de guerras. As Religiões podem parar as guerras?

        As pessoas estão abandonando as religiões,por verem nós crentes,religiosos por viverem mau as nossas crenças. Muitas vezes verem o sentimento,discurso, fator religioso alimentando o ódio,rancor,as guerras e todas as formas de violência, contra a sacralidade da vida e do corpo humano,como Deus nos pede;**" Não matarás!"**

       Deus nos amou de tal maneira,antes de existirmos que nos fez a sua imagem e semelhança,nos dando a vida.Muitas vezes o extremismo,sectarismo acaba com sua intolerância cega,tendo mais visibilidade do que a verdadeira essência e a coerência das religiões.

     O extremismo, fanatismo e sectarismo é o que faz as pessoas se afastarem da Religião,pois acreditam na qual só eles são os certos e os verdadeiros e outros não. Ha estes cabem a exclusão e serem jogados no inferno,onde haverá choro e ranger de dentes.

    Na Resposta a pergunta do debate que nos, norteia de que;**' AS RELIGIÕES PODEM PARAR AS GUERRAS?"**

     A nossa resposta é que Sim,as religiões tem o dever moral e ético de Parar e condenar as guerras.Nem uma religião é má ou induz o seu fiel a praticar ou desejar a maldade ao outro.

     A essência de toda a religião de carácter Sapienciais, Reveladas ou proféticas e Espiritualistas é a pratica do Amor ou da regra de ouro,que nos norteia:

      " Tudo o que vocês desejam que os outros façam vocês também a eles".

    Nos convida a ter para com os outros a mesma preocupação que temos espontaneamente para com nós mesmos. Não se trata de visão calculista-dar para receber- mas de uma compreensão do que seja o amor divino.

     A religião nos liga como a letra**L**. Eu + Deus, eu + próximo. Este próximo vai além daquele na qual professa a mesma crença do que eu. Mas aquele que professa e pensa diferente de mim. Se amo a Deus na qual não vejo,amo o meu próximo na qual vejo, respeito a sua forma de expressar sua fé e crenças.

    Toda a religião ensina e prega o amor, bondade, diálogo,respeito, confiança,paz. Assim como à pessoas que dão seu testemunho de coerência de fé. Temos também aqueles que as usam para semear os discursos de ódio,divisões e guerras. E suas orações não são de fato orações e preces,pois quem pede e deseja o mau ao seu irmão não está  orando. Nem podemos falar que isso seja oração e prece,pois não é.

*" A fé leva o crente a ver no outro um irmão que se deve apoiar e amar. Da fé em Deus,que criou o universo, as criaturas e todos os seres humanos- iguais pela Sua Misericórdia-, o crente é chamado a expressar esta fraternidade humana, salvaguardando-a criação e todo o universo e apoiando todas as pessoas,especialmente as mais necessitadas e pobres".*

     ( Papa Francisco e o Grão Imame de Al- Azhar Ahmad Al-Tayyeb; Documento **SOBRE A** **FRATERNIDADE HUMANA,EM PROL DA PAZ MUNDIAL E DA CONVIVÊNCIA COMUM**,Abu Dabhi,4 de Fevereiro de 2019).

    Na qual buscamos viver a fraternidade universal com todas as pessoas crentes ou não, compartilhando amizades,alegrias,esperanças,as tristezas e as angústias dos homens e mulheres de hoje, sobretudo dos pobres, refugiados e de todos aqueles que sofrem. São também alegrias,esperanças,tristezas e angustias de todos aqueles ,aquelas,aquelxs que professam uma fé religiosa e não há realidade alguma que não encontre eco em nosso coração.

     Em nome desta fé que nos une nos opomos a guerra, violência,pobreza,corrupção,corrida armamentista,das desigualdades e injustiças sociais,da degradação moral,terrorismo,discriminação,agressões sistemáticas a nossa casa comum ao extremismo e de muitos outros modos.

     Repudiamos o mau uso ou indevido da religião e de textos sagrados para a manipulação política e ideológica, assim como para o enriquecimento econômico de alguns que usam a boa fé das pessoas,principalmente dos pobres. Da mesma forma em que  instigam as pessoas a lutarem,umas contra as outras,assassinarem seu próximo. Condenamos aqueles que em nome do extremismo vilipendiam símbolos religiosos,destroem locais de culto,terreiros,templos,sinagogas, igrejas,mesquitas,desrespeitando a liberdade religiosa garantida nos tratados e convenções internacionais.

     A guerra,qualquer uma,em qualquer parte do planeta não tem carácter religioso.Mas sim seu objetivo e caráter é político e econômico, para enriquecer e manter aqueles que estão no poder. Onde ficam cada vez mais ricos,a custa dos pobres que ficam cada vez mais pobres. Quem procura justifica-las usando o nome de Deus ou textos sagrados estão em pecado mortal ao mesmo tempo em que cometem blasfeme as.

    Diante do atual quadro em que se encontra o mundo, as religiões, seus membros e principalmente seus líderes.Temos a obrigação moral e ética de construirmos um mundo melhor para as futuras gerações. Criar uma cultura de paz e de defesa da vida, onde haja diálogo,respeito as diversidades, religiosas,étnicas,culturais, nacionalidades, confiança e a prática da não violência.

     Que os líderes religiosos,convoquem as partes beligerantes para acabarem imediatamente com  o conflito na Terra Santa e a realização de uma conferencia de Paz em Assis ( Itália) ou em algum país do sul global ( América Latina,Caribe ou Sul da Africa). Sem interferência de super potências ( União Européia, E.U.A, Rússia,China), mas supervisionada por lideres religiosos e de países do sul global.

   E a libertação imediata de todos os reféns mantidos em ambos os lados e o respeito aos direitos humanos e a abertura para ajuda humanitária a faixa de Gaza.

    A Criação do estado da Palestina que tenha apoio econômico viável de todos os países. E que Jerusalém seja elevada ao status internacional de capital ou cidade sagrada das três religiões reveladas Judaísmo, Cristianismo e Islamismo.

   As religiões podem parar as guerras, conflitos e fazer as pessoas serem melhores ao desenvolver sua espiritualidade,deixando brotar sentimentos de amor ao próximo,empatia,solidariedade,encontro,diálogo e confiança entre as pessoas.

    O grande desafio para todas as religiões fazer mais pela Paz e pela vida. É nosso daqueles que professam uma fé o fazerem autenticamente,se aceitarem mutuamente a verdade e se influenciarmos a sociedade para o bem.

   Devemos educar as nossas crianças para a paz,diálogo e confiança mútua. E trabalharmos juntos e unidos pela Paz no Mundo.